



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**08 de junho de 2018**

**Notícias do Dia  
Capa e Cidade**

“MP adota medidas contra bares”

MP adota medidas contra bares / Entorno / UFSC / Bar Meu Escritório / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / Universidade Federal de Santa Catarina / Barulho / Violência / Drogas / Perturbação / Ministério Público de Santa Catarina / Daniel Paladino / Eduardo Paladino / Polícia Militar / Polícia Civil / Conseg da Bacia do Itacorubi / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Segurança / Assassinato / Adolescente / Estacionamento / Briga / Bar Container Pantanal / Temakeria Universitária / Bar do Maneca / Márcio Pamplona / Gerência de Jogos e Diversões / Marcos Alessandro Vieira Assad / Manoel Correia



## Bares terão que fechar à meia-noite

Decisão foi tomada depois de reunião que envolveu Ministério Público, polícias, moradores da região e donos dos estabelecimentos.

PÁGINA 4

## MP adota medidas contra bares

**Um dos** estabelecimentos do entorno da UFSC foi interditado e funcionamento vai até meia-noite

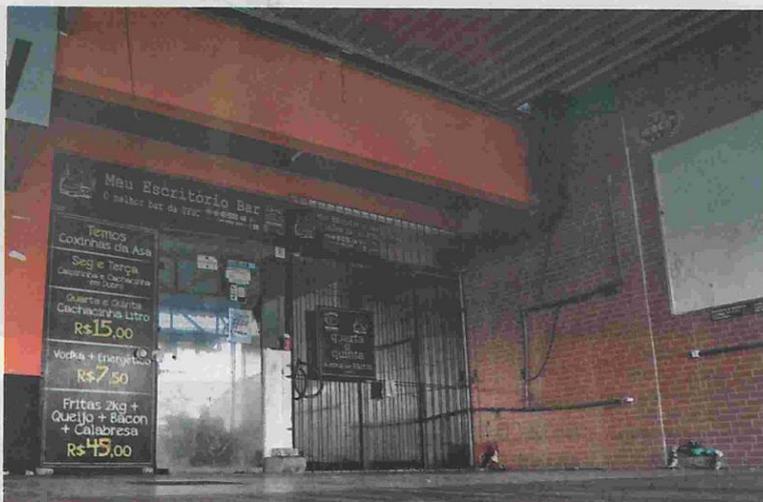
**COLOMBO DE SOUZA**  
colombo@noticiasdodia.com.br

O bar Meu Escritório, um dos quatro estabelecimentos da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, que são alvos de reclamações dos moradores do entorno da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) devido à aglomeração de pessoas, de barulho e de cenas de violência e consumo de drogas, foi interditado temporariamente ontem pelo MP-SC (Ministério Público de Santa Catarina). Esta é uma das séries de medidas decididas em conjunto após reunião coordenada pelos promotores Daniel Paladino e Eduardo Paladino com representantes das polícias Militar e Civil, UFSC, Conseg da Bacia do Itacorubi e Prefeitura de Florianópolis, além dos proprietários dos quatro bares. O limite para o anúncio das medidas para garantir a segurança na região da UFSC foi o assassinato de um adolescente de 16 anos, no estacionamento da UFSC, depois de uma briga que começou em frente ao bar Meu Escritório, no dia 2 de junho. Conforme o MP, o bar interditado está com o alvará da Polícia Civil vencido desde fevereiro.

Além da interdição, Daniel Paladino também restringiu o horário de funcionamento dos bares até a meia-noite. Antes, fechavam às 2h. A medida já está valendo.

O promotor ainda proibiu som depois da meia-noite e em comum acordo com a Polícia Militar ficaram definidas rondas noturnas e fiscalização de veículos estacionados em locais proibidos, principalmente em frente às garagens de prédios e casas. Na área onde está sendo construída a duplicação da Edu Vieira, local de aglomeração de pessoas, com bebidas e som alto durante a madrugada, a prefeitura se comprometeu em iluminar e fechar o espaço que fica dentro do campus da universidade.

Já os gerentes dos bares Container Pantanal, Meu Escritório, Temakeria Universitária e Bar do Maneca se comprometeram a impedir a propagação de música no interior dos estabelecimentos, exceto nos casos em que já exista uma licença ambiental vigente autorizando a prática. No dia 21, o MP-SC fará uma segunda reunião com todos os envolvidos para debater a eficácia das medidas adotadas. ●



**Interditado, Meu Escritório está com alvará da Polícia Civil vencido desde fevereiro**

### “Ação foi radical”, diz proprietário

■ “Foi uma medida radical. Por que não interditaram todos os bares?” questionou o proprietário do Meu Escritório, Márcio Pamplona. Ele disse que entregou todos os documentos exigidos pela polícia. No entanto, o delegado da Jogos e Diversão da Polícia Civil, Marcos Alessandro Vieira Assad, afirmou que o bar precisa entregar um documento de estudo prévio de impacto de vizinhança para voltar a funcionar.

Pamplona acredita que em uma semana consegue o docu-

mento e reabre o bar. O pai, Márcio Júnior Pamplona, projeta um prejuízo de mais de R\$ 20 mil na semana de interdição.

O dono do bar disse que foi punido por causa da morte do adolescente e ressaltou que o crime ocorreu a mais de 100 metros do bar, nas dependências da UFSC. Dez funcionários dele que estavam em frente ao bar ficaram espantados com a interdição e contaram que nenhum cliente sai ou entra com bebidas. “Temos quatro

seguranças, o que ocorre fora não é problema nosso”, afirmou o garçom Evio Felipe Nascimento Magalhães, 21 anos.

Ele denunciou motoboys que fazem entrega de bebidas na madrugada para os jovens aglomerados no estacionamento da UFSC. “Eles se excedem no álcool e no som alto com caixas acústicas iluminadas, ou com o som automotivo. A polícia deveria ficar mais atenta nesta situação”, disse o garçom.



**Reunião no MP entre promotores, órgãos de segurança e proprietários dos quatro bares**

### Cobrança por mais controle da PM

■ Manoel Correia, proprietário do Bar do Maneca, que também vem sendo alvo de reclamações por parte dos moradores, disse que somente ficou sabendo das ocorrências de tráfico e de outros crimes na reunião de ontem. “A polícia levou 19 boletins de ocorrência. Fiquei abismado. A gente está lá dentro e não sabe o que acontece na rua”, afirmou.

Para Correia, as medidas anunciadas são exageradas, mas vai cumprilas, e até fez uma brincadeira: “Tem gente que consegue dormir com o canto da coruja, po-

rém, outros acham que a ave atrapalha o sono”. Conforme o dono do bar, o que acontece de ilícito na rua tem que ser combatido pela polícia. Correia lembrou que para evitar problemas com os moradores no entorno, evitando que os clientes urinassem na rua, construiu dez banheiros. Ele também comentou que ao fechar o bar duas horas mais cedo, terá problemas no caixa. “Temos clientes que trabalham até as 23h e que depois do expediente passam aqui para se encontrar com amigos, jogar conversa fora e tomar cerveja”, disse.

FOTOS: MARCO SANTACROCE

## Diário Catarinense Segurança

“Órgãos definem medidas para o entorno da UFSC”

Órgãos definem medidas para o entorno da UFSC / Ministério Público de Santa Catarina / MPSC / Perturbação / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Pantanal / Polícia Militar / Violência / Homicídio / Secretaria de Segurança Institucional / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Conselho Comunitário de Segurança / Conseg da Bacia do Itacorubi / Promotoria de Justiça da Capital / Daniel Paladino / Secretaria Municipal de Segurança Pública / Maryanne Mattos / Marcos Alessandro Vieira Assad / Gerência de Jogos e Diversões / Polícia Civil / Adolescente

### SEGURANÇA

# Órgãos definem medidas para o entorno da UFSC

**LIMITAÇÃO DE FUNCIONAMENTO** até a meia-noite e melhorias como reforço na sinalização viária e na iluminação estão entre as providências

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e órgãos de segurança pública definiram ontem medidas de combate e prevenção aos recentes casos de violência e perturbação de sossego ocorridos ao lado do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Entre as medidas está a limitação do funcionamento até meia-noite dos quatro bares localizados na via central do bairro Pantanal. A determinação começou a valer ontem.

A Polícia Militar se comprometeu a promover de maneira ostensiva a aplicação de multa e recolhimento de veículos estacionados nas áreas não permitidas. Os gerentes dos bares se comprometeram a impedir a propagação de música no interior dos estabele-

cimentos, exceto nos casos em que já exista uma licença ambiental vigente autorizando a prática.

A reunião ocorreu por conta dos recentes casos de perturbação de sossego, violência e do homicídio de um adolescente no sábado. Um dos problemas apontados pela Secretaria de Segurança Institucional da UFSC está localizado em um bolsão que fica às margens da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, em uma das saídas do campus. O trecho passa por obras de duplicação, está sem iluminação e impedido de ser cercado.

Representantes do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) da Bacia do Itacorubi informaram ter relatos de casos de uso de drogas e de regulares problemas com som alto nesse bolsão. Titular da 30ª Promotoria de Jus-

tiça da Capital, o promotor Daniel Paladino sugeriu o isolamento ou fechamento da área.

A secretária municipal de Segurança Pública, Maryanne Mattos, ficou responsável por verificar a viabilidade da medida e aproveitou para informar que a prefeitura ajudará nas melhorias da iluminação e da sinalização, como placas que evidenciem a proibição de estacionamento na Rua Deputado Antônio Edu Vieira.

O delegado Marcos Alessandro Vieira Assad, da Gerência de Jogos e Diversões da Polícia Civil, informou que um dos bares foi interditado temporariamente. O local estava com o alvará da Polícia Civil vencido desde fevereiro e só poderá voltar a operar após renovação e realização de um estudo de impacto da vizinhança.

# CLIPPING DIGITAL

Após morte de adolescente, bar próximo à UFSC é fechado e polícia reforça rondas na região

Após morte de adolescente, bar próximo à UFSC é fechado e polícia diz que vai reforçar rondas na região

Udesc aplica provas do Vestibular de Inverno neste domingo de manhã e de tarde

Para polícia, briga de trânsito causou segunda morte no entorno da UFSC

Acioli Cancellier: a PF é responsável pela morte do meu irmão

Concursos: 21 órgãos encerram inscrições nesta sexta-feira com 3.212 vagas!